

Reportagem Especial

CRISE HÍDRICA

Represa de Rio Bonito vira córrego

Em um cenário desolador de seca, a represa de Rio Bonito, em Santa Maria de Jetibá, hoje não passa de um pequeno córrego em parte dela. Para o pescador Israel Rodrigues Alves, de 57 anos, restou o choro ao ver o local onde pescou por mais de 18 anos quase seco.

Em fotos, ele registrou imagens da região, próximo ao distrito de Recreio, no último domingo. Foi ao comparar com fotos feitas há alguns anos que o pescador conseguiu mostrar como está crítica a situação da represa, que faz parte do Rio Santa Maria da Vitória.

Ela é responsável hoje pelo abastecimento do município da Serra e da parte continental de Vitória. Segundo a Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan), a represa está com 26% do seu volume.

Segundo Israel, as fotos de como era a represa foram feitas há cerca de oito anos, quando ela estava em um nível médio. “Não mostra nem a represa em época de enchentes, quando ficavam até mais alta. Há anos, pesco naquela região e nun-

ca vi algo assim. Tem parte que não resta mais nada, só uma lama. Como viver da pesca se não tem rio mais?”, lamentou.

Israel afirmou que a situação é ainda pior por causa da tragédia com a lama no Rio Doce. “Quando em Rio Bonito não estava bom, a gente ia pescar no Rio Doce, mas hoje se for pescar lá ninguém mais quer comprar.”

O pescador, que mora em Santa Teresa, contou que Rio Bonito tem mais de 20 km de extensão e hoje só tem água no final dela.

TEMPO

Segundo a Climatempo, hoje a frente fria consegue avançar até o litoral do Espírito Santo, trazendo aumento de nuvens e pancadas de chuva isoladas no centro-sul do Estado, incluindo a Grande Vitória.

As chuvas, no entanto, devem ser fracas a moderadas e a temperatura não deve passar dos 28°C, dando trégua para o calor dos últimos dias. Amanhã, o dia permanece com um pouco de umidade, mas o sol aparece entre nuvens.

PESCADOR

Israel Rodrigues diz que havia fartura de peixes na represa de Rio Bonito há alguns anos. “Como viver da pesca se não tem rio mais?”



Rio Jucu perde 22,5% da água em 15 dias

O Rio Jucu perdeu 22,5% da água disponível para captação em 15 dias. O rio, que abastece a ilha de Vitória, Vila Velha e Cariacica, teve a sua vazão reduzida em 872 litros por segundo, conforme dados divulgados pela Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh).

Segundo explicou o diretor de Planejamento e Gestão Hídrica da Agerh, Antônio Oliveira Júnior, a tendência é que, sem chuvas, o nível do rio continue baixando.

Ele afirmou que serão realizadas fiscalizações em parceria com a Polícia Ambiental, para orientar produtores rurais quanto às restrições impostas por resoluções da agência reguladora. “Esta é uma das ações para que possamos enfrentar o fim do período de estiagem sem o co-

lapso do abastecimento.”

Essa queda também foi acompanhada pela captação realizada pela Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan). Enquanto a média anual de captação no Rio Jucu era de 3,5 mil litros por segundo, na última quarta-feira a Cesan captou apenas 3.084 litros por segundo.

Segundo a Cesan, não há racionamento na Grande Vitória. Porém, durante entrevista coletiva no dia 31 de agosto, o presidente da companhia, Pablo Andreão, afirmou que caso o nível da água do Rio Jucu caísse 10%, o nível de consumo da população deveria cair na mesma proporção, o que, segundo ele próprio afirmou na última na quarta-feira, não ocorreu.



DIQUE DO RIO JUCU: tendência é que, sem chuvas, o nível do rio continue baixando



FOTOS: ISRAEL RODRIGUES ALVES

IMAGEM

mostra como era a represa de Rio Bonito, em Santa Maria de Jetibá, há cerca de oito anos, enquanto Israel Rodrigues pescava na região. Abaixo, o último registro feito pelo pescador no local, que está sendo castigado pela seca



ISRAEL e familiares na represa de Rio Bonito antes dela ficar em situação crítica devido à estiagem na região

SAIBA MAIS

Rio Jucu em situação mais preocupante

Queda na vazão

> OS RIOS JUCU e Santa Maria da Vitória estão com os menores níveis de vazão do ano. O Rio Jucu está em uma situação mais preocupante, pois não possui reservatório.

> A QUEDA DA VAZÃO do Rio Jucu foi de 22,5% nos últimos 15 dias, quando foi anunciado pela Cesan que havia possibilidade de racionamento na Grande Vitória.

> O RIO SANTA MARIA da Vitória teve queda na vazão registrada pela Agência Estadual de Recursos Hídri-

cos (Agerh), porém o manancial possui a vazão na Grande Vitória regulada pela represa de Rio Bonito, que está com 26% da capacidade.

Limite de captação

> SEGUNDO A CESAN, a vazão está no limite para o atendimento à população da Grande Vitória e o consumo aumentou durante os últimos dois meses, por causa do calor.

RIO JUCU

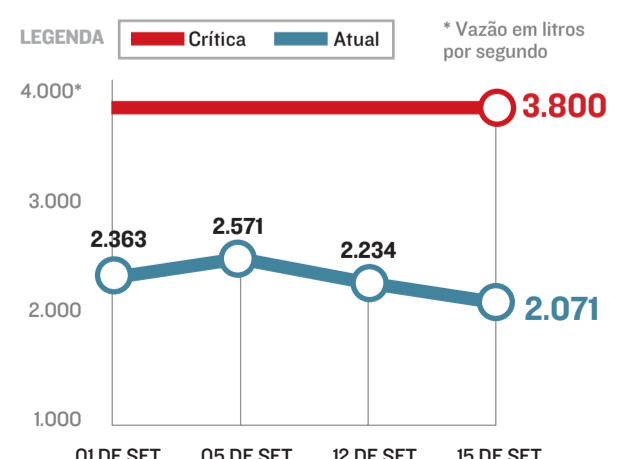
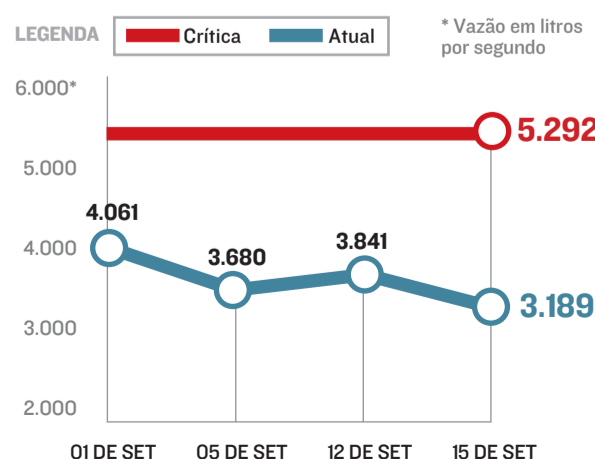
> EM MÉDIA, era preciso captar 3.500

litros por segundo do Rio Jucu para abastecer a população. Em agosto, foram necessários 3.600 litros. Atualmente, a vazão do rio é de 3.189 litros por segundo e a captação está acompanhando a queda vista no rio.

RIO SANTA MARIA DA VITÓRIA

> ERA NECESSÁRIO captar, em média, 2.500 litros por segundo para abastecer a população. No entanto, o rio – em medição divulgada ontem pela Agerh – estava com a vazão em 2.071 litros por segundo.

Vazão dos rios Jucu e Santa Maria têm menores níveis de vazão do ano



Fonte: Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh).